

Diário de Maria Emilia Haesbaert Born

19 de novembro de 1932

Hilda, Herbert e Walter foram para o Rio de Janeiro. Eles são abençoados com tudo de belo que vêem e escutam. Elsa e eu à noite estamos mortalmente cansadas, nós ficamos todo o dia no estabelecimento comercial (loja). Não consigo dormir bem por causa da canseira (do cansaço). Ficarei feliz quando Walter vier me substituir.

Dezembro

As crianças tiveram uma bela viagem e trouxeram muitos artigos para a loja e por isso tínhamos muitíssimo para fazer. O natal nós comemoramos serenos e bem. Hilda e Herbert estavam também e foram novamente para Porto Alegre dia 28. Elsa foi com eles.

Março – 1933

Eu fiquei com a Elsa 3 semanas em Torres. Os banhos de mar me fizeram muito bem. Meu reumatismo melhorou e o fogo selvagem também não arde mais tanto. Em 8 de fevereiro nasceu a menina da Olga e do Bruno. Hedy é o nome dessa doce criança.

1933

Em 11 de maio fui para a Vila Clara visitar meu velho Pai. Ele se alegrou muito; após 12 dias fui para São Pedro onde fiquei alguns dias, fiquei então até quinta-feira em Santa Maria na sr^a Lorgres. Com o trem noturno fui até Barretos; foi uma viagem feia mas bem melhor que durante o dia, engolindo poeira.

Em Pentecostes fomos a Montenegro de carro. Bruno, Papai e eu. As estradas, em pequenos trechos estavam boas, tanto que levamos 2 horas e 45 minutos até Beckers. Dia 26 de maio fui a Porto Alegre consultar com a Elsa (examinar sua garganta e nariz). Há, gripou-se em seguida e ficou de cama por um par de dias.

10 de junho

Ontem o Bruno foi a Santa Cruz e hoje trouxe de volta sua família que passou 14 dias hospedados nos Newmann. Olga e as crianças se refizeram. Hedy adquiriu bochechas rosadas bem gordinhas.

Ernest está com gripe, mal consegue enxergar de tão entupido que está.

31 de outubro

Dia 20 Elsa fez cirurgia de garganta e nariz em Porto Alegre no Hospital São Francisco, pelo médico Dr. Valentino. Foram 35 minutos de vigília. Teve muitas dores durante 5 dias e quase não conseguia engolir. Retornamos dia 27. Hilda veio conosco e festejou seu 28º aniversário no nosso meio.

2 de novembro

Hilda viajou hoje para Rio Pardo onde Herbert a aguarda. Quando será que a verei novamente?

Hedy está com rubéola. A febre alta diminuiu um pouco. A criancinha está muito abatida.

29 de novembro

Os insuportáveis dias de calor estão para trás. Um forte temporal trouxe um pouco de frescor e amenizou minha dor de cabeça que há dias me incomoda. E os fogachos também aumentam diariamente. Não me sinto bem mas sofro com uma imensa tristeza e pesar. Eu me cuido quanto posso, para que a Elsa não perceba. Hoje foi sepultada a sr^a Martha Ersel. A jovem senhora faleceu de peritonite.

3 de dezembro

Há uma hora me senti mal, mas já melhorou. Nem falei nada para as crianças. Eu gostaria muito de desabafar. (chorar muito).

4 de dezembro

Meus dois garotos Walter e Bruno retornaram de sua viagem Rio – São Paulo. Walter fez muitas compras e nós podemos fazer preços baixos.

5 de dezembro

Passei o dia com dor de cabeça novamente.

26 de dezembro

Nós ainda estamos molengas em função do grande movimento e calor do feriadão. Tivemos um movimento colossal na loja.

Nossos noivos já querem casar em 10 de fevereiro de 1934. O que será de mim quando a Elsa sair de casa? As noites solitárias, nem quero pensar!

Noite de São Silvestre

O ano velho está terminando, o que nos trará o Ano Novo? Fizemos um baile e esperamos Bruno, Olga e Werner que estão no baile de Reis, mas voltarão à meia-noite como todos os anos.

1934

Ano Novo! Recém voltamos de um passeio, tem um luar maravilhoso. Herbert e Hilda também estão conosco. Deus queira que estejamos com saúde durante todo ano.

8 de novembro

Hoje meus dois garotos foram para o Rio. Que Deus os proteja e lhes dê saúde. A Elsa e o Ernest me dão sérias preocupações. Eles se amam e parece que nem eles sabem disso. Tenho esperança que o Ernest recupere o juízo e conviva com ela como irmão, como fez até agora. Sim, se não houvesse o parentesco consanguíneo, a ninguém mais que ele eu daria a minha menina...

12 de novembro: 11 horas da noite

Toda minha dúvida e preocupação o rapaz conseguiu me tirar. Hoje ele pediu-me a Elsa em casamento e eu os abençoei. Estou rezando por sua felicidade.

15 de novembro

O novo par está felicíssimo. Ernest está acabado. Elsa calada e realizada. Ela é toda felicidade. Ah, tomara que fique sempre assim, nesse tempo lindo do amor jovem.

13 de janeiro de 1934

Dia 10, completei 50 anos. Estou feliz que todos os meus filhos estavam aqui, menos o Herbert que está em Sta Cruz. Wanda Closs e Christiano Haesbaert noivaram 9 de janeiro em Carazinho.

23 de janeiro

Herbert está hospitalizado em Sta Cruz. Machucou o joelho e precisou fazer cirurgia. É uma parte delicada, tomara que a perna não fique dura. Bruno e eu fomos de carro para lá. Hilda está cuidando dele.

3 de fevereiro

Herbert está sempre com febre e com bastante dor, senão poderíamos trazê-lo para junto de nós. Hilda muitas vezes é teimosa. No dia 26, Paul Fitz faleceu de tuberculose (em Vila Clara). Ele sofreu muito com essa doença. Seu filho mais novo, um menino, foi batizado ao lado de seu caixão. Seu nome é Hubert.

6 de fevereiro

Domingo visitamos novamente o Herbert. Ele está tão fraco e magro que me vieram às lágrimas quando o olhei.

7 de fevereiro

Ernest alugou a casa de Alfred Fischer. É um lugarzinho idílico e fico feliz que eles consigam passar essas semanas ali.

8 de fevereiro

Herbert terá que ser operado novamente. Hilda está bem perplexa. Poderia estar com ela, mas estou doente.

16 de fevereiro: Sta Cruz

Cheguei ontem com o Bruno. Herbert estava bem mal. Hoje o médico deu esperança novamente. O casamento foi transferido. Nós já tínhamos feito a torta do casamento, quando chegou a terrível notícia.

7 de março: Lajeado

Até que enfim conseguimos buscar nosso querido doente. A viagem num caminhão grande sobre 3 colchões, foi melhor do que pensávamos.

10 de março 1934

Às 8 h Elsa e Ernest casaram-se no civil. Às 9 h foi o casamento no religioso na nossa igreja. O coral da igreja cantou maravilhosamente “Santa seja cada cidade e assim pegue minhas mãos”. Chorei emocionada. É tão difícil dar minha menina. Deus abençoe sua união!

Maio

Fui para Porto Alegre com Hilda e Herbert. Como Herbert não tem mais dor na perna então fomos a São Leopoldo na exposição. Depois as dores voltaram e em seguida ele foi procurar um especialista, o Dr. Sarmento Barata. Após uma radiografia o coitado do homem terá que ficar 2 meses, acamado, é inflamação no menisco. Senti muita pena dessas duas criaturas em ter que deixa-las com estas três mulheres enlutadas. Que tempos difíceis para estas duas criaturas que sempre foram tão felizes desde o seu casamento e sempre viajaram.

2 de junho de 1934

Bruno mudou-se hoje para sua casa nova. Deus abençoe sua entrada! Para mim tudo ficará muito silencioso e solitário. Eu hoje já estou sozinha, sozinha nesta imensa casa. Walter, Werner e seu pai foram no baile no Turnhalle.

Hedy está doente. Até tiveram que buscar o Dr. Fleischut. Rubi está com uma tremenda alergia na cabeça.

18 de junho

Elsa e Ernest entregaram a casa hoje. Estou tão contente que eles estão morando aqui em casa. A família de Bruno morou 7 anos e 3 meses nesta casa.

6 de julho de 1934

Ontem voltei de Porto Alegre. Dia 29 o “Zepelin” passou pela cidade. Às 2 h da tarde o elegante avião sobrevoou a cidade, bem devagar, duas vezes e planou sobre o Palácio Piratini. Os passageiros abanavam para milhares de pessoas. Foi uma visão fantástica, inesquecível.

27 de julho

Dia 23, faleceu repentinamente de derrame cerebral durante o jantar a sr^a Egglar em Sta Clara. Fiquei profundamente chocada, pois era uma amiga querida.

5 de outubro

Estive durante cinco semanas em Vila Clara com papai. Ele está sofrendo e meio debilitado. A despedida foi pesada. Bruno esta me esperando em Sta Maria, para irmos a Rivera. Ficaremos lá 3 dias no “Hotel Labarthe” No retorno a Porto Alegre ficarei 8 dias com a Hilda, pois ela está abalada porque Herbert perdeu seu bom emprego no “Standart”. Ella também esta muito doente no hospital Alemão. Terá que ser operada assim que ficar mais forte. Ela tem um tumor no útero. É um caso muito sério, de vida ou morte.

26 de outubro

Grande foi à alegria hoje quando Hilda, Herbert e sua mãe chegaram com o Noturno.

28 de outubro

Festejamos com um fino baile o aniversário de Hilda. A família de Bruno também estava no almoço. Às 4 h a Hedy foi batizada na igreja. Foram padrinhos: Hilda e Herbert, Werner e Lucy Stahtschmidt.

7 de novembro

Amanhã irei para Porto Alegre para então junto com Hilda e Herbert viajamos para o Rio de Janeiro, onde Herbert procurará auxílio médico para sua perna.

9 de novembro

6 h da manhã à bordo do Rio Grande. Há seis horas estamos encalhados em São Jerônimo. A embarcação encalhou num banco de areia. 10 horas da noite. Foi um dia muito pesado, somente as 22 h chegamos em Porto Alegre, onde às 3 horas partimos no vapor- costeira “Itanagé”. Às 6 horas estávamos recém almoçando, passamos por Itapuã. Agora está chovendo e ventando forte e o vapor estava balançando muito. Hilda está pálida e já quer deitar.

10 de novembro

Chegamos as 7 horas em Rio Grande e o tempo está encoberto. Fizemos um passeio pela cidade e rumamos até Charqueadas de ônibus. Charqueadas não tem grandes atrativos.

Bordo Itanagé, 11 de novembro:

Até que enfim o sol reapareceu e assim os passageiros vão para o convés. Só Hilda ainda não arrisca sair da cama; foi uma noite terrível. Herbert está sentado ao meu lado no banco, ele está tão abatido, mas ainda quer bancar o valente.

13 de novembro: Santos

Às 5 horas entramos no Porto. A entrada é interessante. O navio contorna toda a cidade para poder entrar no cais, que fica no outro lado. Em frente ao cais está o “Mont Serrat”, em cujo topo tem um restaurante. À noite é bem iluminado e é muito bonito. Fizemos primeiro uma viagem de bonde para a “praia grande”, “José Menino”; ficamos na ponte grande e depois fomos ao “Mont Serrat” de onde temos uma maravilhosa visão da cidade e do mar.

14 de novembro

Nosso capitão, um velho meio surdo, é um “estrupício” de gente. Ele beijou Hilda Volkman Rosey. Agora ela está chorando, mas foi ela mesma que o provocou sendo coquete.

15 de novembro: 7 horas da manhã

Estamos chegando ao Rio. É uma paisagem maravilhosa, as montanhas e as rochas. O alto “corcovado” com seus 800 m e a figura de Cristo e o “Pão de açúcar” com 400 m.

Maravilhoso! Agora a baía se abre. Nos dois lados os Fortes “São João” e Santa Cruz e no meio o Forte das Lajes.

Rio 15

A Guarda Costeira exonerou o capitão. Essa não teria sido a primeira vez que ele ficou atrevido com as damas. Ontem à noite ele até bateu na cabine da sr^a Corsey. Quando o sr. Corsey veio busca-la, ela contou o ocorrido.

Obs. As paginas 16 e 17 estão em branco.

Com isto o sr. Corsey colocou o capitão contra a parede. Beu uma tremenda confusão. Todo mundo correu para ver. Corsey é eletrecista na aviação em Campo dos Affonsos, já trabalha há meio ano lá e agora sua mulher e o filho estão indo.

Copacabana à tarde

Hilda e eu almoçamos no Hotel Balneário enquanto Herbert ainda tinha muito que fazer na gerência Costeira; teve que servir de testemunha na história do capitão. Só lucrou incômodo com isso. Ainda estamos procurando quartos; eu estou cansada e não vou continuar. Enquanto Hilda e Herbert continuam procurando, sento num banco à beira da praia e descanso meus pés.

11 horas da noite

Nos hospedamos no Rio Hotel. Tomara conseguirmos dormir bem. Estou morta de cansaço.

16 de novembro

Nós achamos uma Pensão Familiar bem próxima à praia, onde estamos morando. Para Herbert 50% e para mim 30% por mês. Barato.

11 horas da noite

Recém chegamos da exposição; coitados dos nossos pés! Dá vontade de gritar, de tanto que dói. Muita coisa linda se vê por lá. O parque de Exposições é maravilhosamente iluminado. Entre outras coisas eu vi também um aparelho de ondular “Durafön”, que muito me interessou. Preço 2:950,000. É muito dinheiro mas certamente levarei um quando retornar para casa. É tão fácil e rápido trabalhar com ele.

18 de novembro

Tomo dois banhos de mar diariamente. O balanço das ondas está bom. Agora aprendo novamente a pular onda, querendo ou não quando as ondas são grandes. A praia está bem movimentada. Muito agito em todo lugar. Sob um sol maravilhoso fomos ao Corcovado hoje. A visão da cidade e do mar é muito bonita e a vista ao longe do monumento do Cristo é indescritível.

Quando retornamos de trezinho ainda fomos para o “Pão de Açúcar” e vimos a cidade toda iluminada. Foi espetacular!

O Cristo Redentor fica em frente com todo seu esplendor . O Corcovado está no escuro e fica invisível. A gente conclui como se surgisse das nuvens, de braços abertos e abençoando o mundo.

24 de novembro

Eu já caminhei e andei muito de trem. O Rio é realmente uma cidade de sonhos!

25 de novembro

No jardim Botânico a gente não termina nunca de olhar e apreciar. As velhas maravilhosas Palmeiras, tudo é muito bonito. E as centenas de qualidades de cactos e orquídeas tudo florido. Ficamos sentados no Turfe por meia hora e assistimos uma corrida. O Turfe fica quase em frente ao jardim Botânico e tem lugar para 30 mil expectadores.

26 de novembro

A Quinta da Boa Vista também é um lugar maravilhoso. Na Ilha dos Amores a Hilda tirou fotografias. Bonito e interessante é o museu. Um esqueleto de baleia está exposto numa sala, que tem 16 m e 30 cm. Estivemos 2 vezes no Rio e assistimos “Mascerade” e “Sinfonia Inacabada” de Schubert. Uma sempre mais linda que a outra.

27 de novembro

Fomos ver no Teatro Escola “O drama” Não nos agradou muito. Não estou me sentindo muito bem. Minha insônia e meus fogachos estão aumentando cada vez mais e emagreci 5 kg e muitas vezes fico tonta.

28 de novembro

Fomos ao cinema Cassino e voltamos totalmente encharcados. Ainda está chovendo. Mas foi legal! Hoje fechei a compra do aparelho elétrico de ondular. Se for uma boa investir este monte de dinheiro só o futuro dirá. Eu gosto de apostar no progresso!

29 de novembro

Já ondulei o cabelo da Hilda com o aparelho, ficou bom e bonito. Agora tenho o aparelho no meu quarto e umas quantas senhoras conhecidas me procuram para ondular o cabelo. Às 9 horas o capitão Arcona zarpuou. Foi uma visão maravilhosa, quando aquele elegante navio tão iluminado, lentamente adentrou noite afora.

2 de dezembro, domingo

Antes do meio dia fomos ver o Karlsruhe, que desde ontem está no porto. Que navio elegante, tem 170 m de comprimento. Fomos conduzidos por todo navio, o que nós achamos muito interessante.

Cerca de 200 homens desfilaram pela Avenida “Rio Branco” com uma banda, todos com uniforme azul marinho. Uma visão bonita. Também o “Deutschland” e um navio de guerra americano estão no Porto. O navio tem oito mil toneladas. O último carrega 4. O Karlsruhe carrega 6 mil toneladas.

6 de dezembro

Ontem fomos a Petrópolis. O velho Imperador está sentado olhando a Igreja Matriz, na qual está inserida a família imperial. O Palácio da Princesa Isabel é um colégio de padres (seminário). Bonita é a estrada, com suas quatro carreiras, todas levando para o Palácio do Governo.

11 de dezembro

Fui visitar Irmã Hersel no Hospital Alemão, onde ela ganhou uma linda menina. Mãe e filha passam bem.

12 de dezembro

Ondulei quatro cabeças com o meu novo aparelho.

13 de dezembro

Estou retornando. Está bem difícil deixar Hilda para trás. Enquanto eu podia ver seu vestido vermelho, eu abanava. Agora estou sentada no convés e não canso de admirar a bela paisagem que se me apresenta, passando Pão de Açúcar, Copacabana, Gávea, Ipanema, etc... A chegada é muito mais bonita que a partida. Sim, o Rio de Janeiro é muito bonito!

14 de dezembro: Santos

Às 7 horas atracamos e só agora, 9 horas da noite está levantando âncora. À tarde eu passei com uma agradável senhora de Sta Maria. Dona Biloca Gomes. Até aqui tivemos uma viagem agradável. Tomara que o tempo permaneça bom.

16 de dezembro: Rio Grande

Graças a Deus que finalmente chegamos a este Porto. Foi uma viagem tumultuada de Santos para cá. Precisei ficar deitada durante todo tempo. Poucos passageiros foram poupados do terrível enjôo. Foi uma despedida horrível desta minha bela viagem.

19 de dezembro: Lajeado

Encontrei todos com saúde. Estou novamente em minha casa!

Oeste, norte, sul ou leste, em casa sempre é melhor.

Despesas de viagem – Lajeado – Rio de Janeiro

9 de novembro a 19 de dezembro de 1935 3:900\$000

passagem ida e volta Porto Alegre – Rio 533.600

27 de março de 1935: Lajeado

Hoje Hilda e Herbert voltaram do Rio de Janeiro. Sua perna ficou boa dos banhos de sol e mar. Ambos estão bem bronzeados e tem ótima aparência.

21 de abril – Páscoa

Desde quinta-feira Herbert e Hilda estão conosco. A alegria da chegada foi maculada pela notícia de que em duas semanas voltariam definitivamente para o Rio. Hilda ainda ficará 8 dias aqui, enquanto Herbert já viaja para Porto Alegre hoje.

15 de maio

As crianças não vão mais para o Rio. Herbert conseguiu uma colocação como Inspetor Geral do Sindicato do Álcool e viaja já. Fiquei contente que as coisas tomaram esse rumo. A distância é grande e a viagem cara.

Dia 11 de março Bubi iniciou a aula. Ele se sente muito importante.

23 de junho – Porto Alegre

Estou na casa de Hilda há 8 dias. Fui examinada pelo dr. Sarmiento Barata. Fiz duas radiografias em função dos graves ataques que tenho sofrido

seguidamente, cuja origem é a inflamação no intestino grosso. As outras encrências são decorrentes da menopausa. Agora terei que tomar um monte de remédios e também injeções, mesmo que não ajude. Não sou muito amiga de medicação.

14 de julho- Lajeado

Tem alguma coisa errada com o meu aparelho de ondular. Alguns fios queimaram e por isso fui para a cidade mandar examinar com o sr. Blace. Foram conectados 5 fios no mesmo dia e voltei em seguida. Quando liguei o aparelho de novo, queimaram 8 fios. Mandeí tudo de volta e até hoje não voltou.

15 de julho

Já estou me sentindo muito melhor com o tratamento. Os fogachos e suores terminaram e também estou dormindo bem. É uma maravilha!

8 de agosto

Hoje faleceu em Vila Clara meu querido afilhado Hans Georg Fitz (Hansi). O coitado do menino sofreu muito. Sua doença durou vários anos. Dia 22, faria 21 anos. Em março de 1934 faleceu seu pai. Hansi tinha nó nas tripas.

1º de outubro

Fiquei novamente 14 dias em Porto Alegre. Fiz meus dentes com Vitório Pavani. Custou 300\$000. Também fui no dr. Barata. Continuo tomando um preparado a base de carvão para infecção de intestino grosso, porque tive outro ataque.

Meu aparelho está funcionando muito bem. O problema estava na corrente elétrica irregular. Ontem ondulei 2 e hoje 3 cabelos. A Griase colocou agora um motor mais potente.

A Exposição Farroupilha está muito bonita. Tem gado bonito. O Parque de diversões não deixa nada a desejar. A iluminação é um mar de luzes. A gente não cansa de admirar a “Fonte luminosa”. Domingo 29 de setembro tinha mais ou menos 110 mil pessoas.

2 de outubro

Hoje chegaram Hilda e Herbert. Ficarão mais tempo, enquanto Herbert visita a região. Eu gostaria que Hilda ganhasse aqui o seu bebê que espera. Tenho muita preocupação.

17 de outubro

Ontem às 6 h e 30 min nasceu o bebê de Elsa, seu primeiro filho. Ernest está muito orgulhoso com este menino forte que se chamará Arno. O dr. Egger de Santa Clara aplicou uma injeção em Elsa e ela praticamente não teve dores no parto. Tomara que Hilda também tenha esta sorte. Ela espera seu primeiro filho para dezembro.

13 de novembro

Hoje às 2 h foi morto em Tamanduá (distrito de Lageado) o filho do nosso vizinho Orlando Felt. Ele estava com companheiros de partido fazendo propaganda eleitoral. Dr. Décio Martins Costa, Mathias Rochemback e João Campani, também foram alvejados e Orlando faleceu no local. A população está claramente revoltada e assustada. Todo comércio parou e fechou as portas.

14 de novembro

Mais de 2 mil pessoas estavam no enterro. O túmulo teve 1 e meio metro de altura com enfeite de flores e coroas. O deputado Maurício Cardoso fez um discurso com o túmulo ainda aberto. O homem falou muito bem. A prédica foi feita pelo pastor Dietschi de Estrela e Pastor Kraemer de Conventos. Nosso Pastor está viajando.

Queira Deus que não tenha mais derramamento de sangue até as eleições. O sr. Felt jurou vingança.

Novembro

As eleições transcorreram tranquilas. A Frente Única ganhou por 5 votos. Fritz Schann foi eleito prefeito.

17 de dezembro

Às 4 h e 15 min da madrugada a minha Hilda ganhou uma menininha. Foi muito duro, foi uma noite terrível. A injeção que tanto ajudou Elsa, não fez efeito nenhum em Hilda. A pequena se chamará Beatriz. Temos muita confusão dentro de casa; na sala de jantar serão fechadas duas janelas para

colocar uma grande no meio. Também será construída uma escada de concreto na frente.

25 de dezembro

Natal! Dessa vez fomos para Elsa e Ernest A família de Bruno também veio. Do Walter, Hilda e Herbert ganhei um magnífico tapete para minha sala de jantar.

Hilda já levantou. Ela se sente bem e forte.

26 de dezembro, 9 horas da noite

Hoje a Olga fez uma curetagem com o dr. Fleischbut. O feto era de poucas semanas. Sua mãe esta cuidando dela. As crianças estavam até a pouco comigo e agora Herbert as levou para casa.

1º de Janeiro de 1936

É uma hora. O novo ano começou. O que nos trará de alegria e pesar?Dia de São Silvestre festejei com meus filhos,ninguém faltou. Werner chegou às 11 h e 45 min do baile para casa; seu pai ficou como sempre no andar superior, na área.

Bubi foi com a sr^a Neusmann para Sta. Cruz. O garoto me fez muita falta hoje. Bruno e a família foram agora para casa. Olga levantou hoje pela primeira vez. Ela ainda esta debilitada. Tomara que a viagem de carro não lhe faça mal. Bom Deus, faça com que todos meus queridos durante o ano fiquem perto de mim.

10 de janeiro de 1936

Meu aniversário! 52 anos estou fazendo hoje. Quando abri meu quarto, todos estavam lá para me felicitar. Como eu fiquei feliz que o Bruno veio com o Noturno, mas infelizmente teve que voltar à tarde. Só o Herbert não almoçou conosco hoje. Ele esta em Sto. Antonio a negócios. Por causa da forte chuva teve pouca visita para o café. Nos últimos dias estavam muito quente e abafado.

28 de janeiro

Hoje apareceu o 1º dentinho do Arno. O pequeno mimoso está muito “porreta”.

20 de maio

O 2º dentinho apareceu 8 dias depois e na última semana, os 4 superiores. A criança está desenvolvendo muito bem.

Maio

Passei a Páscoa em Vila Clara. Meu velho pai ficou muito feliz quando apareci repentinamente na sua frente. A sr^a. Einloft viajou comigo porque Marga, sua neta mais velha foi confirmada. Dora Mertel veio comigo e ficou 3 semanas conosco e agora foi a Porto Alegre para fazer o curso de corte de cabelos.

Em fevereiro, eu, Werner, Olga, Carlinhos, Eddy e Hedi fomos ao balneário de Torres. Depois de 3 semanas Herbert e eu retornamos enquanto Olga e as crianças ficaram mais 14 dias lá. Fiquei mais 8 dias em Porto Alegre com a Hilda e então vim para casa. Bruno levou-me até o Vapor e então foi a Torres buscar sua família.

Comprei uma máquina de costura nova, uma “Original Victoria”, melhorada, com a qual consigo fazer diferentes coisas como: “ponto russo”, francês, zigue-zague e casas para botões.

Junho

No dia 1º de Pentecostes as 4 horas Beatriz foi batizada. Nós, papai e eu, Walter e Mafalda somos os padrinhos de batismo. Herbert mandou matar 3 perus. Para o almoço só foram convidados Bruno e Olga. Para o café da tarde vieram Dora Mertel e tia Lina e também 3 netos da vovó.

Tio Piccine? Veio segunda-feira à noite para o jantar, ainda tinha um peru inteiro. Voltei no dia 10 de junho.

29 de junho

Hilda, Herbert e Beatriz estão conosco. Seus dois primeiros dentinhos saíram aqui. Arno já tem 6 dentinhos e engatinha e se ergue em todos os lugares. As duas crianças crescem maravilhosamente.

1º de julho

Arno deu seus 2 primeiros passinhos hoje comigo. É um doce de criança.

6 de julho

Hoje às 4 horas da tarde o Arno foi batizado na nossa Igreja Evangélica. Os padrinhos são Herbert, Hilda, Haia e Lise. Arno chorou muito durante o batismo. Mais tarde estava com febre. Após damos um suador no menino, agora esta dormindo. Beatriz também esta doente. Tomara Deus que as criancinhas logo se restabeleçam.

9 de julho

Arno e Beatriz estão com saúde novamente

12 de julho

Julius e eu decidimos rapidamente que vamos viajar para a Alemanha. Mesmo assim quarta- feira fui a Porto Alegre na dona Aracy mandar confeccionar um costume (taller), e comprar a passagem. Voltei na sexta-feira. O tempo é curto e hoje vamos começar a fazer as malas.

12 de agosto

Chegamos em Hamburgo. No dia seguinte fomos a Berlim, onde ficamos 12 dias.

4 de novembro

Dia 2 de novembro voltamos para casa da nossa viagem da Alemanha. Como estou contente que voltei para minha casa e encontrei meus filhos e netos bem e com saúde. Elsa, Ernest e o pequeno Arno foram nos buscar de carro em Bom Retiro e por isso chegamos 2 horas e 30 minutos antes que o pequeno vapor. Muita coisa linda eu vi nessa viagem, na qual seguidamente penso com carinho e agradecimento.

Quando desfizemos as malas, constatamos que fomos roubados no “Monte Sarmiento”. Roupas de seda e toalhas grandes, 2 serviços de chá, cada um com seis guardanapos, um monte de brinquedos para o Arno e uma flauta para o Bubi estavam faltando. O ladrão só pode ter sido nosso camareiro, no qual eu já não tinha muita confiança.

Nossa estada em Westfalen na nossa irmã Lina foi muito bonita. A despedida foi difícil para nós duas.

26 de dezembro

Haia esta conosco desde o dia 22. Estamos muito contentes com essa visita querida.

Dia 23 Hilbert e sua família chegaram e assim pudemos comemorar todos juntos o natal.

Dia 26 de novembro, Ella e eu fomos a Vila Clara na casa de papai, que dia 29 festejou seus 80 anos. Embora ele esteja sofrendo muito, queria um dia bem festivo. Tinham mais de 100 pessoas reunidas. Reinhold matou uma novilha gorda e fez churrasco e mocotó e fizeram também 24 cucas grandes. Ella e eu voltamos 5 de dezembro. Papai nos disse várias vezes que possivelmente não o veríamos mais com vida.

30 de dezembro

Hoje recebi um telegrama de Vila Clara com a triste notícia da morte de papai, foi aliviado do seu sofrimento. Ele faleceu de hidro (barriga d'água ?) e sofreu terrivelmente. Foi sepultado em Louro no seu cemitério ao lado de nossa mãe, que ali já repousa há 22 anos!

1937

1º de janeiro

Hoje Hilbert e sua família viajaram novamente. O São Silvestre passamos quietos, junto a um ponche (bebida preparada com frutas e champanhe). O que o Ano Novo nos trará? Haia viajara daqui a cinco dias.

11 de janeiro

Pude festejar ontem os meus 53 anos com saúde e felicidade junto com meus filhos e netos. Bruno e Hilbert vieram ontem de carro de Porto Alegre. Foi uma surpresa agradável. À tarde fizemos algumas fotografias e a noite Walter e Herbert fizeram um ponche especial. Que Deus me dê saúde neste ano, junto com os meus queridos.

1º de Junho

Em abril tive uma gripe muito forte e não consigo me recuperar direito. Tontura, cansaço, insônia e desmaios me incomodam. Nem quero falar para as crianças como estou debilitada.

15 de Junho

Estou em tratamento com o dr. Fleischbut. Todos os sintomas são provenientes do coração. Não posso mais trabalhar e nem devo me emocionar. Como se isto fosse muito fácil, com os acontecimentos aqui!

10 de Julho – Porto Alegre

Bruno me buscou há 14 dias para junto dele e já me acostumei bem. Agora estou com a Hilda, que nem sabe das coisas, tudo que não devo fazer.

27 de Julho – Lajeado

Ontem fui chamada telegraficamente porque a Elsa está doente. Hilda veio junto com Herbert e Beatriz. Eu me preocupo muito que a Elsa “pegue” tifo. Nós imediatamente nos vacinamos.

Obs: Estão faltando páginas.

...levou-me para o dr. Saint Pastous. Ele me deu uma grande quantidade de remédios para tomar e também injeções. Com isso estou me sentindo novamente forte e bem, como há muito tempo não acontecia. Tomara que fique assim.

23 de dezembro

Agora já estou no médico de novo. Tenho muita dor no baixo ventre. Ele acha que seria uma apendicite. Uma cirurgia não seria necessária imediatamente. Sinto-me tão desanimada e fraca.

24 de dezembro

Noite de Natal – 23 horas

Nossa comemoração transcorreu meio em silêncio. Os Lemos estavam faltando. Estão em Santa Catarina – Laguna – banhos de enxofre. Bruno e família foram cedo para casa. Eddy retirou as amígdalas e ainda esta fraca. Eu me sinto muito debilitada, tem alguma coisa errada.

1938 – 2 de janeiro – Ano Novo

O que nos trará? O velho foi difícil e rico em preocupações, sofrimento e dores.

Eu tenho febre e temo que também posso “pegar” o Tifo. Dr. Fleischbut viajou. Agora quero ir para Estrela e consultar o dr. Lamprecht.

19 de fevereiro

Dia 4 de janeiro fui para o hospital. Fiquei doente por 7 semanas, de Tifo e, então mais 14 dias com inflamação na membrana das costelas. Doze dias eu tive dores terríveis e não podia deitar nem no lado direito e nem no esquerdo. Fiquei tão fraca que não podia nem falar. Nesses dias Hilda voltou de sua viagem e veio para cá. Ficou por 14 dias e dividiu com a Elsa nos cuidados comigo. Walter veio diariamente almoçar e jantar. Werner veio todas as manhãs. Ernest vinha nos intervalos.

Março

Pude vir para casa. Estou agradecida com os bons cuidados da Elsa que consegui me recuperar tão rapidamente. Ainda tenho dificuldade para caminhar. Grande fraqueza nas pernas e dores no pé esquerdo.

Maio

Estou razoavelmente bem, com exceção dos pés que ainda doem quando caminho. As 3 semanas que passei na Hilda me fez muito bem, me recuperei muito bem. Como agradeço a Deus que me deu filhos tão bons. Eles são meu amparo, minha alegria e meu encanto na vida!

11 de junho

Hoje inaugurei meu novo aparelho de ondular “Radus” (não elétrico) É um serviço rápido e limpo que me dá muita alegria e me distrai.

Novembro

No maio deste ano fui com meus dois filhos, Bruno e Werner para Buenos Aires com um Pan Air e voltei com o avião Condor. Esses 10 dias de folga foram maravilhosos.

3 de dezembro

Meus pés estão muito doloridos, não sei o que vou fazer hoje de tanta dor. Fico sem ânimo.

25 de dezembro

Todos os filhos vieram. Passamos o Natal com os Wiehes. Eles ornamentaram uma linda árvore de natal.

3 de janeiro de 1939

O Ano Novo! Como transcorrerá? Dia de São Silvestre comemoramos com um fino ponche. Herbert e Bruno voltaram no dia 2, enquanto Hilda ficou até o dia 10. Arno está com coqueluche muito forte e já emagreceu muito em função de vomitar muito.

11 de janeiro

Ontem pela passagem dos meus 55 anos apareceu muita gente para o café. Bruno e a família vieram de carro e voltaram hoje às 7 horas e 30 minutos. Hilda e Beatriz foram juntos.

Março de 1939

No início de fevereiro eu, Elsa e Arno, viajamos para Torres. Como meus pés só pioraram, 14 dias depois fomos para Guarda – Sta Catarina, nas termas, o que também me fez muito bem. No dia 12/3 retornamos a Porto Alegre fizemos uma boa viagem de ônibus. Às 5 horas saímos de Araranguá e 2 horas e trinta minutos depois estávamos na cidade...

De Guarda nós fizemos um desvio para Laguna. Pouco movimento e muita sujeira. Bonita é a praia do “Mar grosso”. Interessante a longa e estreita ponte do trem em “Cabeçudas”.

Essa enseada é realmente bonita! As bananas custam – 3.400rs a dúzia, pedaços de abacate 2.300rs. Nós nos banqueteamos diariamente com isso. Em “Mar Grosso” os banhistas pagam 180 por mês no balneário. O quilo de camarão fresco custava 500 em laguna. Enquanto Elsa e Arno foram logo para casa, eu ainda fiquei 14 dias com a Hilda e Bruno.

30 de abril Porto Alegre

Cheguei ontem a noite às 8 h e 30 min com o sr. Hugo um amigo de Walter de carro na Hilda, que já esta acamada há cinco dias com rubéola. Ela está com febre alta, inflamação nos rins e ovários e estão doendo muito, mas está feliz que agora estou com ela.

Maio

Eu passei 10 dias com a Hilda que já esta acamada há cinco dias com rubéola. Ela está com febre alta, inflamação nos rins e ovários e estão doendo muito, mas esta feliz que agora estou com ela.

Maio

Eu passei 10 dias com a Hilda que se recuperou muito rapidamente. Agora a Elsa foi segunda-feira, dia 5 fazer uma radiografia. Ela sempre tem dor num canino, mas o dentista não acha nada.

13 de junho

Hoje a Elsa voltou. Ela teve que extrair dois dentes e fazer aplicação elétrica, mas ela ainda não está bem boa. Arno está muito contente que sua mãe voltou. Ele se comportou maravilhosamente bem comigo.

22 de junho

Hoje Haia Wiehe (Henrich) viajou novamente. Bem inesperado ele também nos veio visitar 2 dias. Fim do ano ele pretende voltar para a Alemanha. A escola em Santos onde ele é diretor há 4 anos será fechada. Nós passamos uma bela tarde. Tia Maria, Ellinor e seu noivo secreto, Arnildo Hoppen , também vieram para o café.

19 de julho

A terceira exposição de milho aqui em Lajeado que foi inaugurada dia 16 pelo Interventor cel. Farias de Cordeiro e encerrou hoje. Na oportunidade também foi inaugurada a ponte de Forqueta e colocada a pedra fundamental do Grupo escolar. Houve uma grande junção de gente, cerca de 8 mil pessoas. O interventor morou na casa de Bruno. Ele prometeu 40 contos para o hospital.

26 de julho

Arnildo Hoppen desfez o compromisso com Ellinor. Ele não poderia ser feliz nesta união. A pobre moça já esta há alguns dias acamada e não consegue

entender que tudo terminou, depois que ele até a última hora sempre lhe falou do seu grande amor e dos planos futuros.

19 de agosto

Ontem tivemos um café na Igreja. A ordem Auxiliadora quer com esse Kaffee – a 2, pintar a Igreja O “Orgelkaffee” 1938 arrecadou mais ou menos 500 para esse fim. Eu tinha convidado as seguintes senhoras: Sr^a Oblinger 5, Peps 2, Zilk 2, Fran dr. Fleischut 5, Leibnitz 2, Melanie Sudbrack 2, I. Matte 2, N. Hersel 2, H. Jäeger 2, F. Einloff 2, Olimpia e I. Schlabtz, E. Wohe 2, W Born 5.

24 de setembro

Werner festeja hoje seus 21 anos. Para o chá vieram muitos jovens, 32 pessoas que se banquetearam e se animaram com jogos e danças. Que Deus abençoe meu menino!

29 de setembro

Ellinor é professora auxiliar na Escola Missionária em Esteio, com salário de 300#000 a partir de 1º de outubro. A moça está muito feliz com isso.

10 de outubro

Ontem faleceu nosso vizinho Carl Fett, após 3 semanas de doença e foi sepultado abaixo de forte chuva.

Porto Alegre, 29 de outubro, domingo de manhã

Cheguei dia 25 para seguir viagem dia 29 para Guarda com Bruno, mas estou sentada à beira de sua cama desde o seu aniversário. Tenho grande preocupação que ele também contraiu o tifo. A Olga também ainda está muito fraca. Ela ficou acamada 16 dias com inflamação nas costelas. Sua mãe a cuidou. Eddy está completando 9 anos hoje.

11 horas e 30 minutos (noite)

Para meu alívio Walter chegou às 8 horas com Maratá. Bruno está com febre alta 39,6 e quer ir para o nosso hospital, antes que fique mais fraco. Dr. Brenno permitiu, também gostei. Ita, que eu queria levar para Guarda está com a tia Ella e nesta oportunidade pode conhecer a cidade.

2 de novembro

Walter contatou hoje a ambulância para levar Bruno até o vapor, com o qual queremos ir a Lajeado, mas as 4 horas da tarde veio um forte temporal com tormenta, chuva e granizo o que tornou a viagem impossível. Quem sabe até foi bom, porque aqui temos o Dr. Brenno, ótimo médico, no qual temos total confiança. Bruno quer ir amanhã, mas agora não tem mais conversa.... Eu cuido dele sozinho o melhor que posso, o que não me é demais, sr^a Newmann levou Hedy para Sta. Cruz. Inho e Eddy estão com a Hilda, assim tem a maior paz (silêncio) em casa.

16 de novembro

Bruno tem dor nos olhos, tem que manter o quarto às escuras. Faz dias que ele está apático, tem que manter gelo dia e noite sobre a barriga. Ele está muito fraco e quase não dorme e agora está começando a suar intensamente e está sem apetite. Hoje ele pode tomar chimarrão o que lhe fez bem.

25 de novembro

Agora meu menino já está acamado a 4 semanas, mas como a 5 dias está sem febre, pode comer batata no vapor com manteiga o que foi uma festa para ele.

1º de dezembro

Galinhada e batata palha Bruno pode comer hoje, o que gostou muito e então ficará forte em seguida.

Também não tem dores nas costas, ventre e rins, assim que não preciso mais colocar bolsa quente ou fria.

3 de dezembro

Ernest foi de avião para Santos. Ele recebeu um telegrama que Haia (Heinrich Wiehe) faleceu dia 30/11. Nós não entendemos como esta criatura forte e saudável tenha falecido. É incrível. Ele queria se casar no dia 02 desse mês e em seguida viajar para a Alemanha. Como sua mãe receberá essa notícia. Pobre irmã!

10 de janeiro de 1940

Não festejei meus 56 anos, só as crianças apareceram no café e a sr^a Maria e Olga Volkmann. O natal também transcorreu silencioso. Eu fui primeiro nos Wiehes e então fui para o Bruno que está forte e saudável, só as pernas ainda

estão fracas. Nós voltamos juntos, dia 19 de Porto Alegre. Foram semanas pesadas que me trouxeram muitas noites insones.

Que Deus nos proteja neste Ano de todos os males e nos dê saúde.

15 de fevereiro

Hoje Bruno viajou a fim de retornar ao seu serviço. Seus auxiliares a tempo não o deixam em paz, querem seu retorno, nada está funcionando direito. Aqui ele também é tão necessário na construção do hospital onde tudo também as coisas não andam bem quando ele vira as costas. Olga foi para Torres dia 6 com Hedy e Eddy em companhia de sua mãe. Inho está comigo e muito comportado.

Maio

De 8 de março até 28/05 eu estava em Cidreira com os Lemos. Na Páscoa também veio com a família, foram dias agradáveis. Também Werner veio 2 dias com seu amigo W. Lautert. Eles ficaram em todos os balneários, mas o que mais agradou foi torres. Foram até com suas motos e voltaram por Vacaria. Enquanto os Lemos e Bruno e a família voltaram para casa eu pernoitei em Tramandai e às 7 horas embarquei no ônibus direto para Guarda, aonde chegamos depois de 8 horas e 30 minutos de viagem. Fiquei 22 dias lá e me restabeleci bem.

5 de junho de 1940

Amanhã serei operada no nosso hospital pelo dr. Fleischut da apendicite. Hilda cuidara de mim. Tomara que tudo corra bem.

16 de junho

Bruno, Walter e Hilda me levaram para casa hoje e subiram lépidos pela escada. Eu tenho que ficar bastante deitada durante oito dias; a ferida esta cicatrizando bem. A tia Maria contraiu difteria. Ellinor que veio cuidar dela esta agora acamada com amigdalite (febre alta). Assim a Hilda também está ajudando lá.

25 de junho

Hoje visitei a tia Maria que ainda continua muito fraca e levei 4 dúzias Tonopjaspfan, vou fazer eu mesma as injeções. Ellinor está boa novamente e já viajou no domingo, veio Herbert e voltou no mesmo vapor à tarde. Hilda foi com ele.

16 de julho

6 horas da manhã: temos enchente e estamos tirando as mercadorias da loja. Walter está em Porto Alegre e não tem nem idéia disso aqui. Léo Engel, que está nos visitando ajuda muito e também Norberto Heberle e Werner Lautert. Em todas as ruas vemos botes e gasolinas. Agora são 8 horas e 30 minutos e a água está na frente da porta. 20 horas. A água baixou 3 metros. Nós todos estamos mortos de cansados e vamos dormir logo.

24 de Julho

Hoje me indignei com uma notícia no jornal a respeito do Inho que sumiu de casa a dois dias. Walter imediatamente telefonou para Bruno e este lhe disse que o menino reapareceu a mais ou menos uma hora.

Pedi para Bruno trazer o menino para cá.

25 de julho

Hoje o Bruno trouxe o menino Inho para coloca-lo na Escola do professor Dick. Ele bateu muito no menino. Cortou-me o coração quando passei vaselina nos vergões. Queira Deus que ele melhore agora, pois o propósito ele tem. Dois dias e duas noites ele permaneceu num mato em “Três Figueiras” sem comer nada a não ser umas raízes de mandioca que ele colheu numa plantação e assou. O fósforo ele tinha levado junto com um ponche e o saco de dormir. Ele contou tudo; que sua professora Helena Herrmann não o suportava e tinha raiva dele. Ela seria culpada que ele não queria mais freqüentar a escola e não ter mais vontade de estudar. Ele está feliz que pode ficar aqui.

8 de agosto

No dia 1º a Elsa teve outro bebê (menino) cujo nome será Heini. Srª Keupfe fez o parto que durou das 3 horas da madrugada até 11 horas e transcorreu normal. Mãe e filho passam bem e Elsa já pode vir tomar café comigo. Tomara que ela não tenha se resfriado no corredor. Heini tem lindos olhos, azul-escuro e uma amada covinha na bochecha direita.

10 de agosto

Elsa está com uma tosse medonha e dor no peito.

12 de agosto

Preocupo-me muito com a Elsa. O médico veio 3 vezes hoje. Ela tem muita dor e teve que tomar uma injeção de morfina. Heini dorme um dia na minha casa e outro na casa de Hilda, e chora muito porque Elsa tem pouco leite.

18 de dezembro

Finalmente Elsa está melhor e não tem mais tanta dor e nevralgia mas esta tão fraca que não consegue caminhar. Passa mais tempo na cadeira de balanço bem enrolada em cobertores de lã porque está amargamente fria.

24 de agosto

Ontem Beatriz e Arno tomaram todas as pílulas de Hilda, 29. Após um sermão como castigo tiveram que tomar cada um, um vidro de óleo que fez um resultado danado. É um bicharedo, um mais bobo que o outro praticando bobagens. Há alguns dias seguiram o leiteiro para se pendurar no rabo do burro.

Hoje a Hilda viajou novamente. Ela me cuidou muito bem. Nossa criança chorou muito, não sei se de fome ou dor de barriga. Agora ele toma lactogeno na mamadeira.

20 de setembro- Sta Clara:Hospital Schnorr

Dia 18 a Elsa foi operada pelo dr. Eggler. Queda de útero. A coisa já devia ter sido feita antes. Até agora ela tem sentido muita dor. Heine só mama 2 vezes a dia no seio. Ele chora muito. Eu dou mamadeira à noite para ele não perturbar os outros doentes. Elsa só toma mingau de aveia para não formar bolo fecal enquanto não tirar os pontos.

23 de setembro

Grande foi a alegria hoje , sábado, quando Bruno, Walter, Inho e Eddy chegaram de carro. Ernest e Arno já chegaram ontem à tarde. Amanhã Werner fará 22 anos. Que Deus abençoe meu menino e lhe dê saúde neste novo ano de vida.

8 de outubro

Hoje Elsa completou 30 anos. Que Deus a cure completamente. Ela se sente bem e forte. Dr, Eggler nos trouxe para casa no seu carro novo. A operação saiu a contento. Ficamos lá 11 dias.

2 de novembro

Heine foi batizado hoje às 7 horas pelo Pastor Sille.

Dezembro

Dia 2 a Ellinor casou-se em Serrito. O casamento foi custeado pela família Gouvert onde tia Maria, Ellinor, Pitti, Ita e Herbert foram hóspedes durante 4 semanas. O jovem marido Pastor Herbert König é muito admirado na comunidade, cujos membros quase todos são Pomeranos. Eu fiquei 2 semanas na casa de Bruno. Olga teve outro aborto e teve que fazer curetagem. Assim ela ainda ficou 16 dias com a Hilda e retornou em 6 de dezembro. O ano velho está terminando com todo sofrimento, preocupação, dor e alegrias que nos trouxe.

1º de janeiro de 1941

Duas horas da manhã. Walter estava muito contente com o fabuloso baile que fez. Quando nós saudamos o Ano Novo, pensei com saudade na Hilda, no marido e filho que hoje não estão no nosso meio.

10 de janeiro

Hoje festejei os meus 57 anos, com todos os filhos e netos. Estou feliz e agradecida. Peço a Deus saúde e paz.

3 de fevereiro

Ontem faleceu nossa vizinha Christina Fett após uma breve luta contra a morte. Fechei os olhos dela. Foi sepultada abaixo de forte chuva.

30 de março – Porto Alegre

Eu fui com Hilda, Herbert, Beatriz, Elsa e Arno para Capão da Canoa onde alugamos um chalé mobiliado. Ernest chegou dia 20 depois que Herbert voltou. Retornamos todos, dia 28 porque nosso pequeno Heine adoeceu gravemente (vômito e diarreia). A viagem até Tramandaí foi terrível. O mar estava bravio e invadiu a pista. O ônibus foi constantemente jogado de um lado para outro. Hilda e Elsa estavam muito enjoadas de tanto vomitar. Dr.

Décio Martins Costa começou a tratar nossa mortalmente criança doente na mesma noite. Ele tomou apenas gotas de água durante 23 horas e após, a cada 2 horas, 4 colheres de chá, de leite materno.

2 de abril

Nossa criancinha está melhor. Ontem não tínhamos muita esperança. Sempre com febre alta e esse choro doído que eu não podia mais ouvir.

5 de abril

Heine está com olhar claro e não tem mais febre. Muita preocupação, pouco leite materno. Das 6 jovens mulheres, duas vem para casa e doam o leite que é colocado em vidros e são guardados no gelo. Amanhã vou com Bruno para Guarda.

9 de abril – Guarda

Hoje visitamos o Hospital em Tubarão que pertence a mesma ordem do nosso em Lajeado. Do superior não tivemos uma boa impressão. Como sempre o Hotel Falk estava lotado. Até ontem estávamos no mesmo quarto. Para podermos tomar banho agora temos de ir até Tubarão no Posto de Saúde e tirar um atestado de saúde para ter validade..

18 de abril

Tio Piccini chegou hoje e está sentado conosco à mesa.

1º de maio de 1941 – Porto Alegre

Nós nos restabelecemos bem em Guarda e voltamos por Florianópolis, Lages, Vacarias e Caxias. A viagem de ônibus foi bastante cansativa mas também bonita e interessante! Elsa ainda está com a Hilda mas vai para casa hoje. Heinerle está bem saudável de novo.

4 de maio

Desde que chegamos esta chovendo. Esta tendo uma enchente como há muito não tinha. Bruno e Herbert vão com uma pequena gasolina para Gravataí levar mantimentos para os trabalhadores da Refinaria que estão abrigados numa fabrica. Estou preocupada como será que estão as coisas em casa? Como nossos meninos vão se judiar de novo se a água invadir o estabelecimento. Não consegui chegar, porque não tem mais navio navegando. É de desesperar.

5 de maio

Que visão triste e aterradora da cidade. A água já está na rua da Praia, Praça da Alfândega e praça 15 esta embaixo de água. Na estação ferroviária a água esta na altura das janelas. Continua chovendo!

11 de maio

Peguei o primeiro navio, apesar da água ainda estar muito alta. Cheguei em casa às 9 horas. A destruição o barro e todo tipo de confusão é apavorante. A gente não sabe onde vai começar. Todos os quartos, área estão cheios de mercadorias sujas. Todo arquivo terá que ser limpo e seco.

16 de maio

Walter fez uma liquidação. Os jovens de nossa escola ajudaram muito, levaram de volta as mercadorias para a loja e agora temos desde ontem um brutal movimento, nós já atendemos dúzias de clientes e mesmo assim, eles esperam durante um longo tempo até que chegue a sua vez.

20 de junho

O movimento não está mais tão grande. Elsa e eu só ajudamos vez que outra. Os mais manchados a preços módicos já foram. Mais de 500 pares de sapatos foram vendidos a 5\$. Os colonos levaram de seis a 8 pares numa só vez.

17 de julho

Hoje Bruno apareceu doente. Dr. Fleischut atestou que é inflamação no intestino grosso e o meteu 2 dias na cama.

1º de julho

Bruno pode hoje ficar sentado 1 hora numa cadeira. Ele emagreceu muito de tanta dor e de dieta. Vou todos os dias para o Hospital. Olga que ficou 4 dias, voltou de novo porque as crianças ficaram sozinhas com a empregada.

3 de julho

Bruno voltou hoje. Fiquei intrigada quando ele de repente às 3 horas desceu as escadas. Ele ainda está muito fraco e ainda continua com aquelas dores no ventre. Como eu tenho preocupação e medo pelo meu menino....

5 de julho

Hilda escreveu hoje que Herbert já está a 8 dias de cama com infecção e febre alta.

9 de julho

Cheguei ontem para ajudar a Hilda nos cuidados do doente. Herbert está muito mal. A infecção sangüínea se localizou nos rins. O exame de urina de hoje acusou muito pus e sangue. A febre hoje não está mais tão alta e as dores não estão mais tão fortes.

14 de julho

Hilda também ficou de cama 2 dias com gripe e dor de cabeça. Herbert está melhor. Eu vou amanhã para casa.

23 de julho

Recém Bruno falou (telefonou) que Herbert piorou. Viajo hoje de noturno para lá.

3 de agosto

Voltei ontem. Herbert com a graça de Deus, está fora de perigo mas ainda tem que ficar de cama.

17 de agosto

Na sexta-feira em frente ao Camp-Arnt, caí com toda força e machuquei o joelho e pisei o braço direito. Também no ventre senti dores. Dr. Fleischut constatou que lesionei um músculo no braço e na barriga e agora quer que eu fique 4 dias de plantão na cama e coloque o braço numa tipóia.

2 de setembro

Eu mandei extrair 4 dentes e 5 raízes no dia 25 de agosto pelo Dr. Fleischut. Não tive dor. Após 28 horas começou a doer e até hoje me dói toda boca. O maxilar foi ofendido.

30 de novembro

Dia 9, ofereci um bom café para as damas que tão gentilmente ajudaram o Walter durante a enchente. Foi uma tarde gostosa com a sr^a esposa do Pastor, Wanda Dick, Irmã Paquetá e as sr^a Hersels, Nila, Romilda, Iria e Íris. Ficamos muito, muito agradecidos. Para os alunos com seus professores o Walter fez um suculento churrasco com chopp em agradecimento pela excelente ajuda em maio. Amigo na necessidade, amigo na morte, amigo de costas, são três fontes seguras.

1º janeiro de 1942: 2 horas e 30 minutos

Festejamos dia de São Silvestre com um gostoso baile. Os lemos não vieram. Bruno e as crianças saíram há pouco. Olga não veio junto...Meus pés melhoraram um pouco, mas no natal tive dores insuportáveis. Compressas com querosene me aliviaram as dores. Tenho dentes novamente na boca, só que não consigo comer com eles...

10 de janeiro

Estou feliz que meus filhos e netos estão comigo hoje de novo. Que Deus abençoe todos no Ano Novo. Hilda e Beatriz vieram dia 8.

17 de janeiro de 1943

No meu aniversário vieram Ligia, Hilda e Beatriz. Querem voltar dia 20. No dia 28 de dezembro de 1942 o nosso Eddy acidentou-se no Rio, quando ele saltou de uma gasolina para a água. Ficou pendurado pela mão numa tábua cheia de felpas. Estava com a mão despedaçada e teve que ser operado. Ficou internado por um bom tempo anestesiado. De repente dr. Fleischut percebeu que o menino azulou. Tinha engolido a língua. Mais 2 minutos e nosso querido menino não estava mais vivo.

20 de abril

Hoje Inho foi conosco para Santa Ceia. Para mim foi uma hora boa. Inho e Eddy estão no ginásio em São Leopoldo.

16 de maio

Ontem estourou uma veia da minha perna esquerda. Do pé até o joelho ficou todo azulado e inchado e tinha dificuldade para caminhar. Elsa espera diariamente pelo parto, então Hilda terá que nos auxiliar. Elsa tem problema de falta de ar.

8 de junho

às 4 horas e trinta minutos Elsa ganhou uma menina bem gordinha que tinha o cordão umbilical enrolado 2 vezes no braço e 1 vez no pescoço. Será chamada Wanda.

12 de junho

Hilda viajou novamente. Tinha vindo dia 9. Minha perna está boa novamente.

27 de junho

Hoje a Wandinha foi batizada na nossa igreja.

Setembro

Passei 3 semanas com a sr^a Einloft na companhia de meus irmãos, com vovó Ana e Dora. A sr^a Einloft ficou nesse tempo com a Olinda. Dia 2 de fevereiro a Olga Haesbaert faleceu em Esteio de ataque cardíaco.

29 de setembro

Elsa colocou hoje o carrinho na escada – terraço e Arno ficou embalando de um lado para outro com a Wandinha dentro. De repente o carrinho escapou e desceu a escada. O nosso susto e horror foi grande, quando escutamos o Arno chamando desesperado. Wandinha gritou uma hora até que adormeceu. Não teve nenhum aranhão e o carrinho também não.

11 de outubro

Há um ano foi colocada a pedra fundamental do nosso aeroporto, isso quer dizer do “Alto Taquari”.

25 de dezembro

Uma multidão de gente está indo para o “Aero clube”, que está sendo inaugurado. Vieram 11 aviões que constantemente decolam e pousam. Dia 5 deste mês o Inho foi confirmado em São Leopoldo. Não foi ninguém de toda família, nem seus pais, pois suas cartas, onde ele participava, chegaram somente dia 6. Me dói a alma em saber que meu neto mais velho ficou sozinho no meio de gente estranha num dia tão especial como este. Então, dia 20, festejamos sua confirmação, atrasados, aqui em Lajeado, com churrasco, chopp e galinha no espeto. Ele ficou muito feliz com um relógio de pulso que lhe presenteei.

Janeiro de 1944

Nos meus 60 anos adoeci e tinha muita dor no peito. O Dr. Fleschut estava viajando, assim chamaram o dr. Lauro Müller, de Estrela que recomendou repouso absoluto. Com esse tratamento melhorei em seguida. As crianças ficaram muito penalizadas que eu tive que ficar acamada nesse dia. Olga Volkmann e Mirinha também vieram.

1945 30 de março – sexta-feira santa

Cheguei hoje no nosso hospital para um pré-tratamento, pois vou fazer uma cirurgia muito delicada. Mas, fui primeiro com meus filhos, também Walter, para tomar a Santa Ceia. Ontem voltei de Porto Alegre, onde também consultei com o dr. Günter, que constatou a mesma coisa que o dr. Fleischut. Ninguém pode entrar no meu quarto a não ser meus filhos. Na segunda-feira vamos repartir os meus bens. Estou preparada para tudo. Meu coração está muito fraco. Como Deus queira, eu aceito!

25 de abril

A cirurgia transcorreu bem no dia três de abril. Uma hora após recebi uma transfusão de sangue-plasma. Bruno estava impaciente durante a cirurgia, três horas demorou. Demorou mais que o dr. Fleischut pensou, porque a bexiga estava entranhada com o útero. O corte foi do umbigo até o osso do púbis. No oitavo dia foram tirados os pontos. Depois de 14 dias pude vir para casa, quer dizer para a Elsa. Meus meninos me levaram escada acima. Fiquei deitada mais 8 dias. Agora já me sinto mais forte. Hilda ficou comigo 21 dias me cuidando.

9 de maio

Ontem fui para casa, muito contra a vontade da minha mãezinha (Elsa), que tanto se preocupou comigo, como todo o seu serviço, preocupação com seus filhos e mais o serviço de casa é demais para Elsa.

15 de setembro

Fiquei três semanas na Hilda, em junho e me sinto forte e saudável. Até meu serviço de casa estou conseguindo fazer. Graças a Deus!

No dia 8 desse mês Werner noivou com Zuleika Jaeger von Brochier. Werner fez 27 anos. Eu ainda estou meio gogue por causa de uma injeção que o dr. Fleischut me fez ontem, para poder extrair meus últimos dentes, 8. Isso forçou muito meu coração. Werner e Zú já querem casar em 10 de janeiro de 1946.

8 de janeiro de 1946

Naini há 4 dias está de cama com febre alta 39,9. Está com caxumba. Perto do meio dia teve câimbra. Fico muito preocupada, ele é tão novo.

11 de janeiro

O casamento de Werner foi festejado na Turnhalle. O civil foi com o sr. João Schüller na casa às 3 horas e trinta minutos. O religioso foi às 4 horas e trinta minutos na nossa igreja. Às 6 horas e trinta minutos o jovem casal foi de carro à Porto Alegre onde tomaram um avião para o Rio de Janeiro. Zú foi uma noiva muito bonita. Naini, Graças a Deus não tem mais febre mas está muito fraco.

6 de outubro

Ontem resvalei no banheiro e cai de costas (todo comprimento). Contundi a mão esquerda e não dormi a noite toda. Hoje pela manhã a mão foi arrumada. Dores insuportáveis.

28 de novembro

Passei 21 dias com Bruno e Olga em Guarda. Muito bom. Agora já estou 3 semanas com a Hilda para ajuda-la a costurar. Ontem a Erna Mussnich veio me visitar, namorada do Walter. Esses dois se amam, mas a religião está entre eles. Ninguém quer ceder.

15 de fevereiro de 1947

Walter e Erna pretendem casar só no civil e cada um fica com a sua religião. Erna veio para casa em 3 semanas. Ela é funcionaria da Caixa Econômica em Porto Alegre.

18 de fevereiro

Erna não consegue se resolver e promete a Walter que as crianças tenham a mesma religião evangélica, sejam batizadas e criadas na religião. Ele vai visitá-la todas as noites e volta sombrio e amargo. Como eu me sentiria feliz se eles noivassem no seu aniversário. Mas assim...

22 de fevereiro

Hoje meu menino levantou muito feliz. Quando perguntei se poderia dar-lhe os parabéns duplamente, ele acenou que sim, muito faceiro que Erna prometeu ontem à noite. Agora ele quer comprar em seguida as alianças no Rudi H. e à

tarde ele, Erna e sua mãe vão para o aniversário. Fiz 3 tortas e 2 pudins e estou tão feliz com essa decisão.

23 de fevereiro

Quando Walter chegou ontem nos Müssnich, Erna estava em dúvida e apavorada, e disse chorando, que sua mãe jamais concordaria com isso e não poderia sustentar o que havia prometido. Meu pobre rapaz! Vai levar um bom tempo para assimilar esse baque. Ele nunca teve um aniversário tão triste.

6 de abril

Erna chamou Walter por intermédio de Hilda, e ela também telegrafou para ele, para que ele voltasse para ela, e agora os dois se acertaram e ontem noivaram. Hoje ele nos trouxe sua noiva em companhia de sua mãe e irmã. Walter quer que o casamento se realize já em 6 semanas, mas Erna disse que ele está louco pois ela teria que primeiro fazer seu enxoval. E Walter: “Ah menina, isso tu fazes mais tarde...”

18 de maio

Arrumei uma hérnia de umbigo, não sei como, onde e quando. No dia 8 de abril fui operada e fiquei 29 dias no hospital. Ao mesmo tempo me tiraram 5 kg de “banha” perto do umbigo. Agora ando eu pela história do mundo sem umbigo e minha hérnia era uma coisa bem entreverada. O corte foi do estômago até o púbis. Após 14 dias tiraram 15 pontos, enquanto os últimos 8 só tiraram 20 dias depois. Foram semanas muito, muito difíceis. Hilda novamente me cuidou cheia de carinho, como sempre. Deus a abençoe por isso!

Junho

Em 6 de junho viajei para Hilda e fiquei 2 meses com ela. Agora me sinto novamente saudável e forte. Dia 7 o Walter e a Erna casaram no civil-gabinete, às 11 horas e 30 minutos. Às 13 horas foram de avião para o Rio de onde retornaram 5 semanas depois, muito felizes.

Outubro

Dia tive uma infecção intestinal. A Zú se chocou tanto com isso, achou que fosse morrer, que teve sua filha 2 semanas antes do tempo, no dia 10. A pequenina que se chamará Maria Luiza, só dorme. Quando tem que mamar, precisam acordá-la com toques frios. A Zú teve problemas sérios no períneo e levou pontos.

Novembro – Guarda

Hilda, eu e Olinda Kirst, fomos dia 8 de novembro de Lageado até aqui em 2 horas. Nós nos sétimos muito bem. O sério problema de ouvido de Hilda melhorou um pouco. Durante o tratamento com o dr. Rottmann's ela não podia nem molhar os ouvidos. Agora ela aplica com uma seringa 2 vezes ao dia essa água poderosa nos ouvidos e nosso querido vizinho de quarto dr. Huusche faz curativos depois. Ele se ofereceu para fazer isso.

Traduzido por:

Onira Maria milbradt

Agosto de 2003

(Onira é professora no mesmo colégio que a prima Vera Lucia Dipp e, foi através da prima Vera que conseguimos esta tradução.)

P.S. as datas seguem uma rigorosa ordem do diário original. Observou-se que por várias vezes ela volta no tempo, imagina-se que ela deixava páginas em branco que depois eram usadas, pois ainda ficaram algumas páginas a serem escritas, no meio do diário.